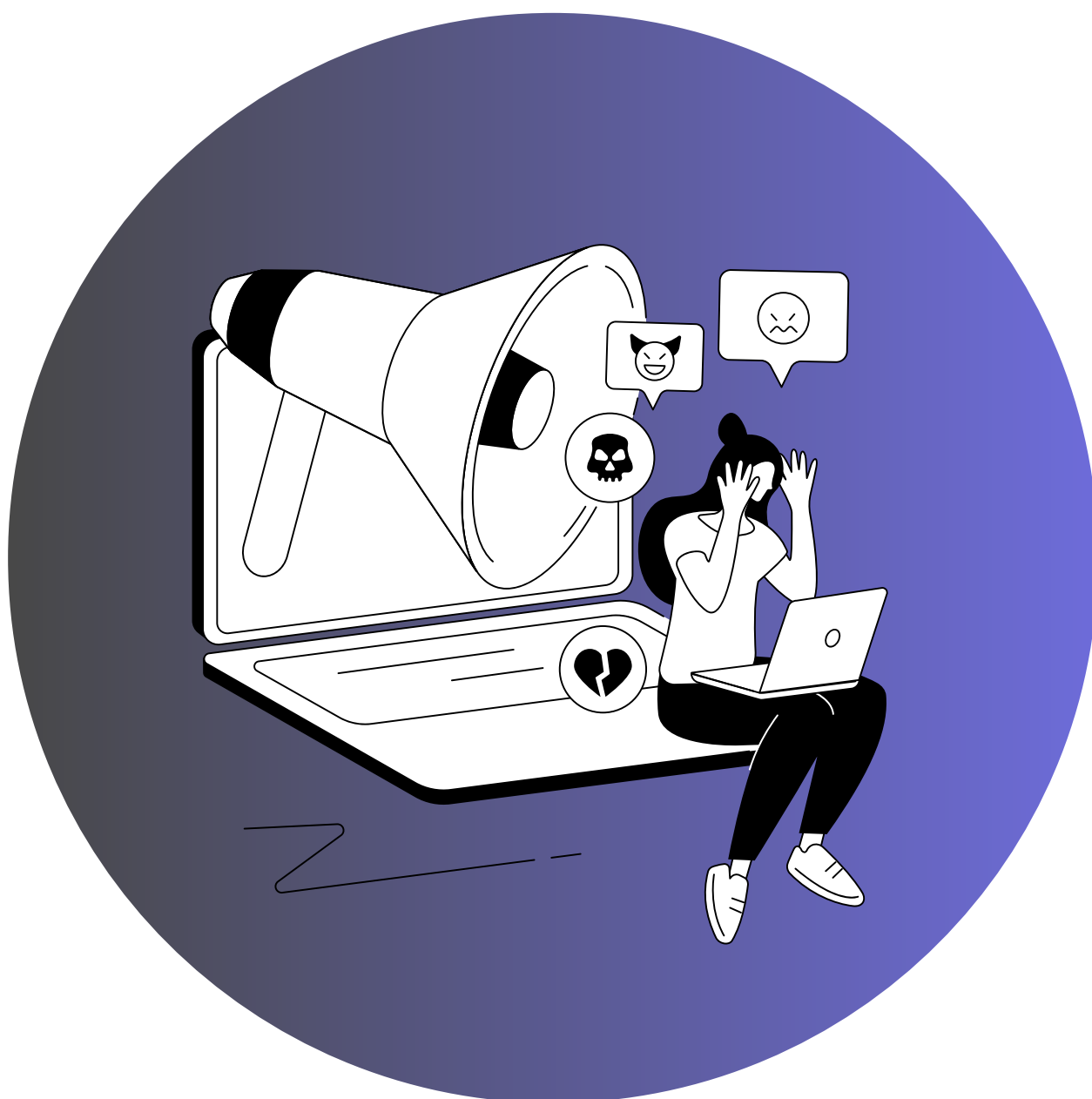


Manual de Segurança Digital

FASCÍCULO

VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA CONTRA AS MULHERES



Secretaria de Segurança da
Informação e Cibernética/GSI/PR

2024

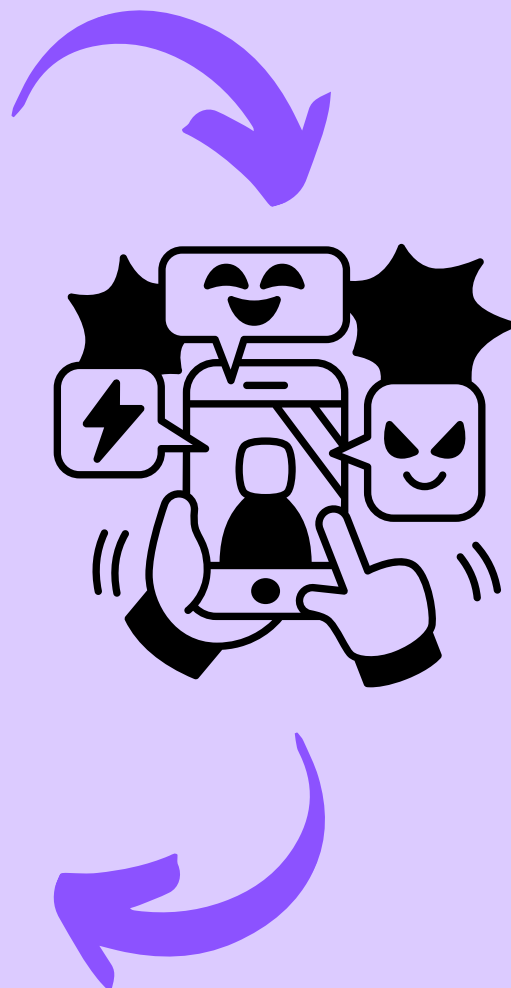
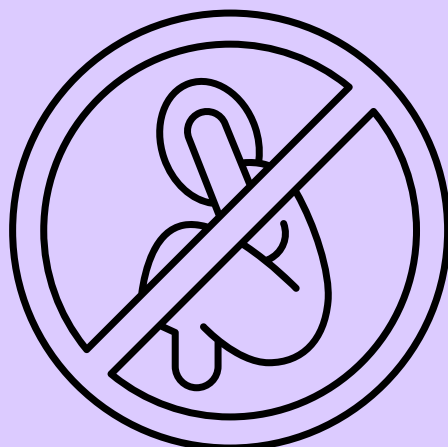


A VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA CONTRA MULHERES É UM PROBLEMA CRESCENTE NA ERA DIGITAL. COM O AUMENTO DO USO DE TECNOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS, AS MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS VULNERÁVEIS A VÁRIAS FORMAS DE ABUSO *ON-LINE*

Tópicos abordados:

- ▶ o que é violência cibernética
- ▶ tipos de violência cibernética contra mulheres
- ▶ como se proteger
- ▶ o que fazer ao sofrer um ataque de violência cibernética

Este abuso digital não só causa danos emocionais e psicológicos significativos, mas também pode levar a consequências físicas graves e, apesar da gravidade do problema, o tema é frequentemente negligenciado.

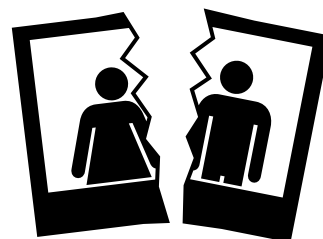


O QUE É VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA

A violência cibernética é um termo amplo que se refere a qualquer tipo de violência ou abuso que ocorre no ambiente digital, através de redes sociais, fóruns, aplicativos de mensagens privadas e outros espaços.



É comum que as mulheres sejam vítimas de ex-companheiros motivados por sentimentos de vingança e ciúme, ou cibercriminosos que buscam obter vantagens financeiras.



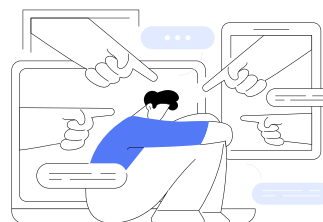
TIPOS DE VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA CONTRA MULHERES

A violência cibernética contra mulheres engloba uma ampla gama de práticas abusivas e nocivas, dentre elas estão:

Assédio on-line

O assédio *on-line* se caracteriza por condutas abusivas através de palavras, textos e comportamentos que causam danos à integridade física ou psíquica de alguém. Alguns exemplos são:

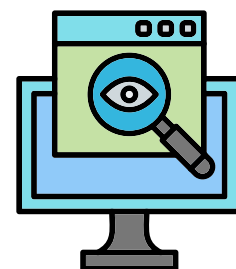
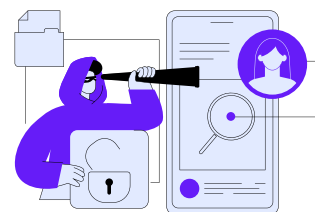
- prática de "*body shaming*" (ato de criticar ou ridicularizar alguém com base em seu peso, forma ou aparência física);
- envio de mensagens de conotação sexual sem o consentimento da pessoa que as recebe; e
- compartilhamento de informações não autorizadas por terceiros.



Cyberstalking

Essa prática se caracteriza pela perseguição e assédio constante de alguém na internet. A lei 14.132/2021, prevê o crime de perseguição (*stalking*), reiterando o crime por qualquer meio, seja presencial ou *on-line*. Alguns exemplos são:

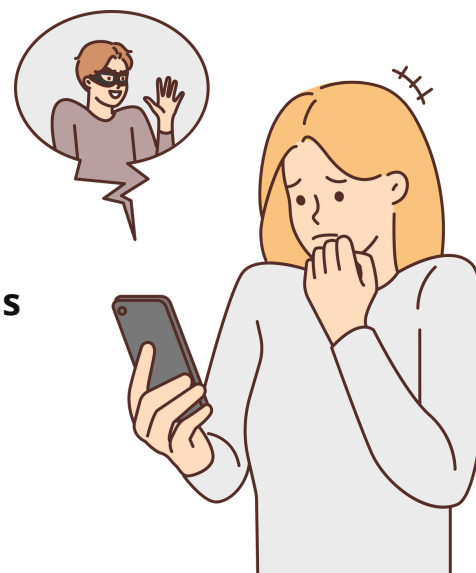
- criação de perfis falsos para envio de mensagens e monitoramento da vítima;
- instalação de um *spyware* no celular da vítima para rastrear a sua localização; e
- o *stalker* pode instalar *softwares* espiões para monitorar as atividades da vítima.



Sextorsão

Sextorsão é um crime que envolve a extorsão de uma pessoa com a ameaça de exposição de fotos ou vídeos sexuais na *internet*. No Brasil existe a Lei 12.737/2012, conhecida popularmente como Lei Carolina Dieckmann, que torna crime a invasão de aparelhos eletrônicos para obtenção de dados particulares. Em alguns casos, os criminosos podem não ter nenhum conteúdo comprometedor, mas usam táticas convincentes para fazer a vítima acreditar na ameaça. Alguns exemplos são:

- chantagem após conversa de cunho sexual com mútua exposição, onde o criminoso cobra valores sob a ameaça de divulgação do conteúdo;
- invasão de dispositivos e contas de redes sociais para roubar conteúdo íntimo; e
- ameaças de exposição onde o criminoso finge ter posse de conteúdos íntimos para chantagear a vítima.



COMO SE PROTEGER

É essencial estabelecer um plano de proteção preventiva para se proteger e evitar possíveis ataques de violência cibernética. Algumas práticas recomendadas incluem:

Segurança das senhas

É fundamental ter senhas fortes com letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais, e utilizar a autenticação de 2 fatores. Mude sua senha periodicamente e não utilize a mesma senha em diferentes contas.



Educação digital



É importante entender como funciona a dinâmica das redes sociais, conhecendo as suas configurações de privacidade e sabendo como usá-las, limitando o acesso a suas informações pessoais.

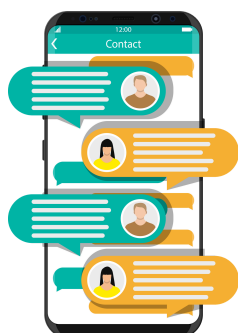
Cuidado com as suas informações

Evitar compartilhar informações pessoais como documentos, endereço, telefone particular, etc.



Cuidados com aplicativos de mensagens

Usar sempre aplicativos de mensagens criptografados (*WhatsApp, Signal, Telegram*), mantendo cuidado com o compartilhamento de fotos e vídeos íntimos com terceiros.



Alerta com *phishing* e *scams*

Não baixe anexos ou clique em *links* enviados por pessoas desconhecidas, eles podem levar a *sites* fraudulentos ou instalar *malware* no seu dispositivo.



Atualizações de segurança

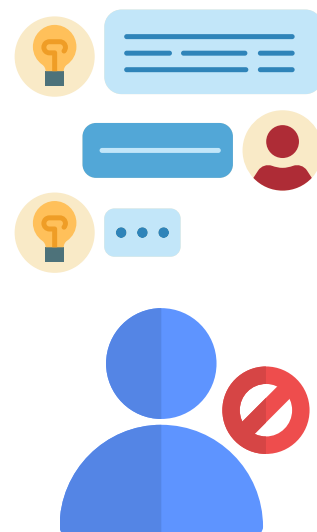
Mantenha seus dispositivos e aplicativos atualizados. Geralmente essas atualizações incluem correções de segurança.

O QUE FAZER AO SOFRER UM ATAQUE DE VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA

Sofrer um ataque de violência cibernética pode ser uma experiência traumática. É importante saber como reagir e quais passos tomar para proteger-se e buscar justiça.

Manter a calma e avaliar a situação

É importante não reagir impulsivamente e responder o agressor de imediato, avalie a natureza e a gravidade do ataque (assédio, vazamento de informações, etc). Utilize as ferramentas de bloqueio nas redes sociais e outras plataformas para impedir o contato do agressor.



Documente o ataque

Registre evidências referentes ao ataque, faça capturas de tela, mantenha cópias de *e-mail*, conversas de *chat*, postagens e qualquer outro registro relevante.



Relate o Incidente às Autoridades

Encaminhe as evidências coletadas até uma delegacia local e registre um boletim de ocorrência.

Organizações que oferecem assistência para esse tipo de violência:

- Safernet Brasil - organização conta com um canal de denúncia ([Hotline](#)) e outro de orientação ([Helpline](#)), que oferece orientação de forma *on-line* e gratuita sobre segurança na *internet* e como prevenir riscos e violações.
- [a Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres \(SENEV\)](#) coordena, pelo Ministério das Mulheres, a formulação de políticas de enfrentamento à violência contra mulheres em diversos aspectos, que vão da prevenção até à assistência às mulheres em situação de violência.



Monitoramento contínuo

Siga monitorando suas contas e sua atividade *on-line* para garantir que o agressor não esteja atacando por outros meios.

Cuide de seu bem-estar

A violência *on-line* pode ter um impacto significativo na saúde mental de uma pessoa. Considere buscar ajuda psicológica para lidar com o trauma e o estresse causados pelo ataque.

